

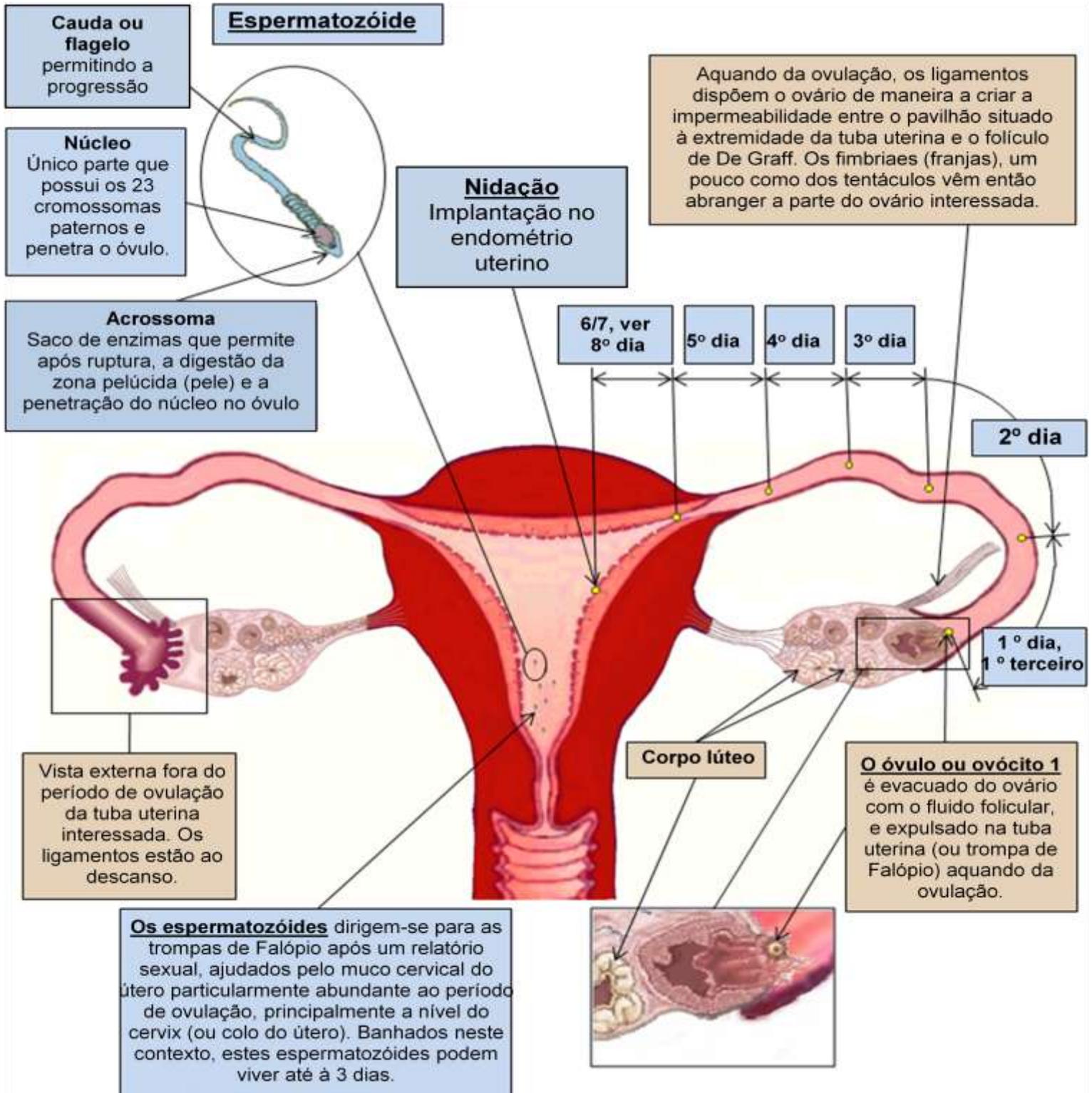
CRISTAOS DA ESPERANÇA

Amamos-nos, os uns os outros, como Ele Amou-nos!

Somos um numa relação de Amor!

AS MARAVILHAS DA PROcriação HUMANA

5 - Ovulação e andamento do óvulo fecundado nas tubas uterinas



Quando o folículo de Graaf atinge sua maturação, os ligamentos apoiando o ovário em causa, permitem o posicionamento além do paradeiro onde este amadurecimento no ovário, de modo que há uma vedação entre este último e o pavilhão da tuba uterina em causa, durante a ovulação. O líquido folicular, que é então projectado no Trompas de falópio com o óvulo (oócito 1 nesta fase) atua como gel de proteção e transportadora, mas dado que contém muita progesterona, também é usado os [espermatozóides](#).

Como podemos [vê-lo abaixo](#), que é maravilhoso no humano como para qualquer mamífero, é [este conjunto de órgãos](#) que formam um sítio protegido para permitir a [fecundação do óvulo](#) ao mesmo tempo fora do organismo materno e interno à mãe. Fora do organismo materno porque qualquer introdução de um célula não conforme em totalidade a genética materno na uma seu célula seria combatido por seu sistema imune, e interno à mãe, a fim de preservar segurança e sobrevivência de óvulo fecundado em um ambiente protegido, que permitirá ademais de estabelecer os primeiras bases mental do feto. Não há então nunca introdução directo da componente genética macha nos tecidos carnis femininos. A fecundação faz-se sempre numa fase onde o óvulo está suspensão antes de ser implantado de uma maneira protegida do resto do indivíduo por uma [placenta](#) intermédia que permite a alimentação e o desenvolvimento do embrião seguidamente do feto cujos dados genéticos são apenas à cinquenta por cento conformes às da mãe.

Vemos quão complexo o sistema e como nada é deixado ao acaso, mesmo que apenas no sistema de recuperação do óvulo pelo fimbrias (franjas) e o pavilhão das Tubas uterinas quando a ovulação. Então, mesmo os ligamentos que apoiam o ovário fazem em espécie de ajustar os órgãos entre eles para que não haja expulsão do óvulo fora dos órgãos receptores.

As tubas uterinas são também dimensionados de forma a conservar o óvulo fecundado em suspensão durante o período que lhe permitirá uma sucessão de transformações por [divisão \(clivagem\) da primeira célula chamada também “zigoto” após fecundação](#). O andamento faz-se em cinco à sete dias, ver 8 dia de acordo com da velocidade das divisões sucessivas. Essas divisões também permitiram a especialização das células que se tornam a [placenta](#) após a nidação (células trofoblásticas) e outros especializam-se na desenvolvimento embrionário (Células Embryoblastes, também chamado, a massa celular interna em inglês: Inner cell mass).

É só desde então que pode ser nidação, mas quase poderia dizer a [reimplantação](#) em organismo materno à nível, esta vez, do endométrio (mucosas uterinas). A diferença é no entanto crucial, porque o óvulo no momento da ovulação, também chamado de oócitos 1, continha apenas vinte e três cromossomos maternos, enquanto que este futuro ser humano agora contém quarenta e seis com 23 do pai, cujo o determinante sexual, X ou Y.